



ARTIGO REVISÃO INTEGRATIVA

DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM IDENTIFICADOS EM INSTITUIÇÕES PSIQUIÁTRICAS
NURSING DIAGNOSES IDENTIFIED IN PSYCHIATRIC INSTITUTIONS
DIAGNÓSTICOS DE ENFERMERÍA IDENTIFICADOS EN INSTITUCIONES PSIQUIÁTRICAS

Tatiana Gomes da Silva¹, Rosimere Ferreira Santana², Priscilla Alfradique de Souza³, Virginia Faria Damásio Dutra⁴

RESUMO

Objetivo: identificar, na literatura, os diagnósticos de Enfermagem encontrados em adultos e idosos internados em instituições psiquiátricas. **Método:** trata-se de um estudo, bibliográfico tipo revisão integrativa, com busca nas bases de dados MEDLINE, CINAHL e LILACS, com os descritores diagnósticos de Enfermagem, Enfermagem Psiquiátrica, Saúde Mental, Geriátrica e, sem restrições quanto à data de publicação, natureza do estudo ou idioma. Apresentaram-se os resultados em forma de figura. **Resultados:** encontraram-se quatro artigos e se categorizaram 18 diagnósticos de Enfermagem, 15 diagnósticos de Enfermagem reais e três diagnósticos de Enfermagem de risco presentes em frequência maior que 50% nos artigos selecionados. **Conclusão:** forneceu-se, pelo estudo, um mapeamento dos Diagnósticos de Enfermagem mais comuns entre os usuários internados nas instituições psiquiátricas, contribuindo, assim, para o aperfeiçoamento do Processo de Enfermagem em serviços da rede de Saúde Mental. **Descritores:** Diagnóstico de Enfermagem; Enfermagem Psiquiátrica; Saúde Mental; Enfermagem Geriátrica; Processos de Enfermagem; Serviços de Saúde Mental.

ABSTRACT

Objective: to identify, in the literature, the nursing diagnoses found in adults and the elderly hospitalized in psychiatric institutions. **Method:** this is an integrative review type bibliographical study, with search in the MEDLINE, CINAHL and LILACS databases, with the diagnostic descriptors of Nursing, Psychiatric Nursing, Mental and Geriatric Health, and without restrictions on the date of publication, nature of the study or language. The results were presented in figure form. **Results:** four articles were found and 18 nursing diagnoses, 15 real nursing diagnoses and three risk nursing diagnoses present at a frequency higher than 50% in the selected articles were categorized. **Conclusion:** the study provided a mapping of the most common Nursing Diagnoses among users hospitalized in psychiatric institutions, thus contributing to the improvement of the Nursing Process in Mental Health services. **Descriptors:** Nursing diagnosis; Psychiatric Nursing; Mental health; Geriatric Nursing; Nursing Processes; Mental Health Services.

RESUMEN

Objetivo: identificar, en la literatura, los diagnósticos de Enfermería encontrados en adultos y ancianos internados en instituciones psiquiátricas. **Método:** se trata de un estudio, bibliográfico tipo revisión integrativa, con búsqueda en las bases de datos MEDLINE, CINAHL e LILACS, con descriptores diagnósticos de Enfermería, Enfermería Psiquiátrica, Salud Mental, Geriátrica y, sin restricciones en cuanto a la fecha de publicación, na naturaleza del estudio o idioma. Se presentaron los resultados en forma de figuras. **Resultados:** se encontraron cuatro artículos y se categorizaron 18 diagnósticos de Enfermería, 15 diagnósticos de Enfermería reales y tres diagnósticos de Enfermería de riesgo presentes en frecuencia mayor que 50% en los artículos seleccionados. **Conclusión:** se proporcionó, por el estudio, un mapeamiento de los Diagnósticos de Enfermería más comunes entre los usuarios internados en las instituciones psiquiátricas, contribuyendo así al perfeccionamiento del Proceso de Enfermería en servicios de la red de Salud Mental. **Descritores:** Diagnóstico de Enfermería; Enfermería Psiquiátrica; Salud Mental; Enfermería Geriátrica; Nursing Process; Mental Health Services.

^{1,2}Universidade Federal Fluminense/UFF. Niterói (RJ), Brasil. ORCID : <https://orcid.org/0000-0003-2730-2212> E-mail: tatiigomes4@gmail.com
Brasil. ORCID : <http://orcid.org/0000-0002-4593-3715> E-mail: rosifesa@gmail.com ^{3,4}Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro/UNIRIO. Rio de Janeiro (RJ), Brasil. ORCID : <https://orcid.org/0000-0002-4625-7552> E-mail: priscillaalfradique@gmail.com; ORCID : <https://orcid.org/0000-0001-5531-9623> E-mail: virginia.damasio@gmail.com

Como citar este artigo

Silva TG da, Santana RF, Souza PA de, Dutra VFD. Diagnósticos de enfermagem identificados em instituições psiquiátricas. Rev enferm UFPE on line. 2019;13:e238502 DOI: <https://doi.org/10.5205/1981-8963.2019.238502>

INTRODUÇÃO

Desencadeou-se, no Brasil, pelo movimento de reforma psiquiátrica, uma ampla discussão sobre os rumos e diretrizes da saúde, embasando-se em propostas avançadas de reforma sanitária, mesmo na assistência à saúde mental dos usuários internados em espaços asilares em longo prazo, visando-se à Reabilitação Psicossocial.¹⁻² Ressalta-se, porém, que o envelhecimento dessas pessoas foi fora do convívio social, confinado em espaços de uma assistência hospitalocêntrica e institucionalizada, que perdurou por décadas.

Propõem-se, nesse paradigma, pela Reforma Psiquiátrica Brasileira, a desconstrução e a desinstitucionalização das práticas psiquiátricas hospitalares, bem como a reformulação de novos modos de cuidar, e essas propostas não se restringem à modificação dos espaços físicos de tratamento, mas, sobretudo, à reinvenção das perspectivas ético-políticas e epistemológicas das noções de loucura e suas formas de abordagem.²

Inserem-se, nessa concepção de mudanças, a implantação do Processo de Enfermagem em instituições psiquiátricas. Demandam-se, por pessoas envelhecidas que, no contexto da desinstitucionalização, requerem um cuidado complexo, conhecimentos de Geriatria e Psiquiatria, holísticos, pois estão internadas em longo prazo.³⁻⁴ Necessita-se, desse modo, de resgate do respeito e da cidadania, como preconiza a Lei Federal nº8080/90, que garante os princípios da universalidade, equidade e integralidade da atenção à saúde da população brasileira e de cuidados fisiológicos, psicossociais e de reinserção social.¹

Tem-se procurado destacara, dentre as etapas do Processo de Enfermagem, aquela que se refere à análise e interpretação dos dados coletados: o diagnóstico de Enfermagem. Constitui-se o diagnóstico de Enfermagem, segundo a NANDA-Internacional (NANDA-I), de “um julgamento clínico das respostas do indivíduo, família ou comunidade aos processos vitais ou aos problemas de saúde atuais ou potenciais, os quais fornecem a base para a seleção das intervenções de Enfermagem, para atingir resultados pelos quais o enfermeiro é responsável”.⁵

Trazem-se, pela utilização do diagnóstico de Enfermagem, à prática na Saúde Mental, algumas vantagens, tais como: o acolhimento individualizado do usuário; a obtenção de um corpo de conhecimento próprio; a busca por qualidade do cuidado e o favorecimento do aprimoramento contínuo do enfermeiro.⁶⁻⁷

Passa-se o enfermeiro, portanto, ao utilizar o Processo de Enfermagem, a ter subsídios para suas intervenções. Acredita-se que o diagnóstico das respostas humanas é um processo complexo que envolve a interpretação do comportamento humano relacionado à saúde. Evoluiu-se essa

Diagnósticos de enfermagem identificados em instituições...

complexidade a partir do foco da natureza individualizada e respeito à especificidade das pessoas e seu processo de saúde e bem-estar.^{6,8}

Percebe-se, entretanto, que a maior contribuição do diagnóstico depende da união de esforços, do envolvimento da equipe, da continuidade nas demais fases do Processo de Enfermagem, para que não se perca em tentativas fortuitas de uma única pessoa ou mesmo em um processo diagnóstico mecanizado e rotulado, além da necessidade de se embasar em uma teoria que lhe confira sustentação e que capacite o enfermeiro a agir com previsão e coerência.^{3,9-10}

Justifica-se, mediante o exposto, a realização dos diagnósticos de Enfermagem em uma instituição psiquiátrica, cujo objetivo terapêutico é a desinstitucionalização, para a documentação das especificidades/necessidades reais dos usuários, dos processos familiares e psicossociais.¹¹ Considera-se, logo, que a documentação das atividades de Enfermagem, como, por exemplo, os grupos terapêuticos, por meio dos diagnósticos de Enfermagem, de domínio psicossocial, notoriamente presente no cotidiano de saúde mental, contribuirá com a construção dos Projetos Terapêuticos de cada usuário e para a ampliação da Taxonomia da NANDA-Internacional nessa área, na ampliação e utilização dos diagnósticos de Enfermagem na área de Saúde Mental.

OBJETIVO

- Identificar os diagnósticos de Enfermagem encontrados em adultos e idosos internados em instituições psiquiátricas.

MÉTODO

Trata-se de um estudo quantitativo, bibliográfico, tipo revisão integrativa da literatura. Percorreram-se as seguintes etapas para a elaboração da revisão integrativa: a formulação da questão norteadora; busca dos estudos na literatura; categorização dos estudos; avaliação dos estudos incluídos na revisão; discussão e interpretação dos resultados e a síntese do conhecimento evidenciado nos estudos analisados.

Determinou-se a questão norteadora: “Quais os principais estudos sobre os Diagnósticos de Enfermagem encontrados em adultos/idosos internados nas instituições psiquiátricas?”.

Procedeu-se, em junho de 2017, sem restrições quanto à data de publicação, natureza do estudo ou idioma, à busca de estudos indexados nas bases eletrônicas de dados *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE via PubMed), *Cumulative Index to Nursing and Allied Health* (CINAHL) e *Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde* (LILACS via BIREME). Utilizaram-se, para o levantamento dos estudos, os descritores: *Diagnóstico de Enfermagem/Nursing diagnosis*; *Enfermagem*

Silva TG da, Santana RF, Souza PA de, et al.

Psiquiátrica/*psychiatric nursing*; Saúde Mental/*Mental health* e Enfermagem Geriátrica/*geriatric nursing* combinados separadamente ao descritor Processos de Enfermagem/*Nursing process*. Empregaram-se, durante a estratégia de busca, os operadores booleanos *OR* e *AND* para a realização das associações.

Utilizou-se, ainda, como auxílio na realização deste estudo, a estratégia *PIO*, onde *P* significou o *problema* onde se descreve como podendo ser um único paciente, um grupo de pacientes com uma condição particular ou um problema de saúde, no estudo, delimitando-se como *Enfermagem geriátrica/geriatric nursing* e *Saúde Mental/Mental health*; o *I* seria a *intervenção* proposta, que representa a intervenção proposta de interesse, que pode incluir uma exposição,

Diagnósticos de enfermagem identificados em instituições...

pode ser terapêutica, preventiva, diagnóstica, prognóstica, administrativa ou relacionada a assuntos econômicos e, neste estudo, utilizou-se *Diagnóstico de Enfermagem/Nursing diagnosis*; e O significou desfecho, o resultado esperado que, neste estudo, foram os Processos de Enfermagem/*Nursing process*.

Elencaram-se os seguintes critérios de inclusão: artigos publicados em português, espanhol ou inglês; que tiveram como sujeitos de estudos adultos/idosos com transtornos psiquiátricos e que descrevessem quantitativamente, em seus resultados, o diagnóstico de Enfermagem identificado nessa população. Adotaram-se como critérios de exclusão: artigos duplicados e artigos que não atendessem à pergunta de pesquisa. Detalha-se, na figura 1, a seleção dos estudos.

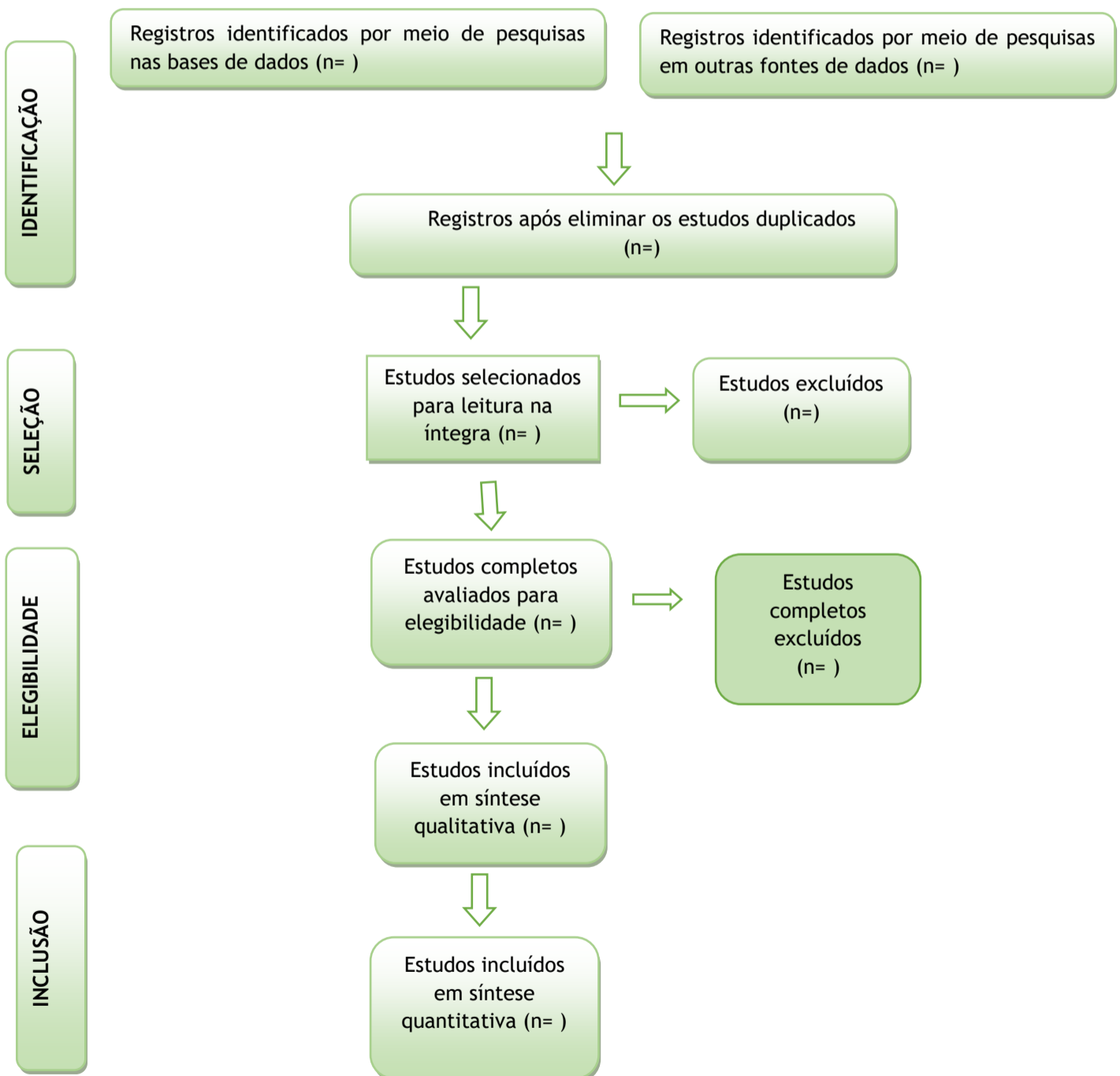


Figura 1. Fluxograma de identificação e seleção dos artigos para revisão. Rio de Janeiro (RJ), Brasil, 2016.

Constituiu-se a amostra final de quatro artigos. Realizou-se a extração de dados dos artigos incluídos na revisão em um instrumento de coleta

de dados contendo as seguintes informações: autor; ano; país; base; periódico; objetivos; métodos; amostra; principais resultados e

conclusão. Avaliaram-se os quatro artigos incluídos criticamente em relação à autenticidade, qualidade metodológica e a importância das informações. Destaca-se, além disso, que o nível de evidência utilizado para a classificação dos estudos selecionados foi a partir do Instituto Joana Briggs.¹²

Realizaram-se a análise e síntese dos artigos de forma descritiva para expor, detalhadamente, a literatura sobre os Diagnósticos de Enfermagem segundo a NANDA-I e fornecer, futuramente, subsídios para a prática clínica de enfermeiros na Reabilitação Psicossocial.

RESULTADOS

Revela-se que, dos quatro artigos incluídos nesta revisão integrativa, um foi publicado em

Diagnósticos de enfermagem identificados em instituições...

língua inglesa e três artigos, em língua portuguesa; quanto ao ano de publicação, os artigos se apresentaram entre 2003 a 2015, e, em relação ao nível de evidência, os artigos foram classificados como observacionais, descritivos e do tipo *cross-sectional* (transversal).

Acrescenta-se quanto à fonte de dados de identificação dos diagnósticos: um artigo utilizou o prontuário do paciente; outro artigo utilizou um *checklist*; um artigo teve como fonte de dados um instrumento de consulta de Enfermagem e um artigo utilizou a entrevista. Destaca-se que todos os quatro artigos publicados utilizaram a Taxonomia II da NANDA-I, e a síntese dos artigos incluídos na revisão está apresentada na tabela 1.

Tabela 1. Figura sinóptica com a descrição dos artigos incluídos na revisão integrativa sobre os Diagnósticos de Enfermagem encontrados em adultos/idosos internados em instituições psiquiátricas. Rio de Janeiro (RJ), Brasil, 2017.

| Autor, ano País Base | NE | Periódico | Método e Amostra | Principais Resultados | Conclusões |
|---|----|---|--|---|---|
| Beteghelli et al. ⁶ 2006 Brasil MEDLINE | 4b | Revista Eletrônica de Enfermagem | Abordagem qualitativa, com algumas descrições quantitativas na análise da frequência dos diagnósticos de Enfermagem encontrados. A partir de um estudo bibliográfico, estabeleceu-se um instrumento de coleta de dados (checklist) acerca do estado de saúde dos doentes mentais N= 400 | Os diagnósticos mais frequentes foram: Desesperança Isolamento social Comunicação prejudicada (65%). | A Sistematização da Assistência de Enfermagem Psiquiátrica funciona como ferramenta útil e importante na tentativa de construir uma práxis mais eficaz na Enfermagem Psiquiátrica brasileira, no que se refere à Reabilitação Psicossocial. |
| Thomé et al. ⁸ 2014 EUA CINAHL | 4b | International Journal of Nursing Knowledge | Estudo transversal realizado em um hospital universitário. N = 40 | Foram identificados 14 Diagnósticos de Enfermagem e os mais frequentes foram: Interação social prejudicada (40%), Ansiedade (35%), Autocontrole ineficaz de Saúde (27%). Dentre as Intervenções de Enfermagem, foram identificadas 23 (aproximadamente duas por consulta) e as mais frequentes foram: aumento da socialização e assistência no autocuidado. | O Processo de Enfermagem em saúde mental possibilita identificar as respostas desadaptadas e determinar as intervenções prioritárias. |
| Silva et al. 2015 ¹³ Brasil LILACS | 4b | Revista de Pesquisa em Cuidado Fundamental Online | Abordagem quantitativa, documental e retrospectiva, do tipo mapeamento cruzado N = 30 | Os diagnósticos com maior frequência foram: Autocontrole ineficaz de Saúde (90%), Deficit no autocuidado para banho/higiene (80%), Mobilidade física prejudicada (63%), Débito cardíaco prejudicado (53%), Perfusão tissular periférica ineficaz (50%), Confusão crônica (90%), Processos Familiares disfuncionais (29%) Dentição prejudicada (30%), Risco de quedas (21%). | Tais achados apontam para a complexidade e a integralidade do cuidado prestado no contexto da Saúde Mental, e o uso de classificação nesse contexto contribuirá para o avanço do conhecimento e a comparação dos achados. |

| | | | | | |
|------------------------------------|----|----------------------------------|---|---|--|
| Teixeira e Fernandes ¹⁴ | 4b | Revista Brasileira de Enfermagem | Estudo descritivo e exploratório de campo com enfoque quanti-qualitativo. | Segundo a Taxonomia II da NANDA, os diagnósticos predominantes foram: Pesar (83%), Andar prejudicado (81%), Risco para traumas (68%) e Ansiedade (62%). | Os diagnósticos de e Enfermagem identificados, na sua maioria, decorrem da impossibilidade de os idosos realizarem, a contento, as atividades de vida diária. A tristeza patológica, o desânimo e a falta de perspectiva tornam estes idosos profundamente infelizes. Saber intervir frente a esses diagnósticos requer, do enfermeiro, conhecimentos e habilidades específicas. |
| 2003 | | | N = 48 | | |
| Brasil | | | | | |
| MEDLINE | | | | | |

Descrevem-se, na tabela 2, os diagnósticos de Enfermagem mais frequentes em adultos/idosos

internados nas instituições psiquiátricas encontrados na revisão.

Tabela 2. Diagnósticos de Enfermagem mais frequentes em adultos/idosos internados nas instituições psiquiátricas, segundo artigos componentes da revisão integrativa. Rio de Janeiro (RJ), Brasil, 2017.

| Diagnósticos de Enfermagem* | Artigo 1 ⁶ | Artigo 2 ⁸ | Artigo 3 ¹³ | Artigo 4 ¹⁴ |
|---|-----------------------|-----------------------|------------------------|------------------------|
| Ansiedade | - | 35% | - | 62 |
| Autocontrole ineficaz de saúde | - | 27% | 90% | - |
| Comunicação verbal prejudicada | 65% | - | - | - |
| Confusão crônica | - | - | 90% | - |
| Deambulação prejudicada | - | - | - | 81% |
| Débito cardíaco diminuído | - | - | 53% | - |
| Deficit no autocuidado para banho/higiene | - | - | 80% | - |
| Dentição prejudicada | - | - | 100% | - |
| Desesperança | 75% | - | - | - |
| Isolamento social | 70% | - | - | - |
| Mobilidade física prejudicada | - | - | 63% | - |
| Perfusão tissular periférica ineficaz | - | - | 50% | - |
| Processos familiares disfuncionais | - | - | 97% | - |
| Privação do sono | - | - | 60% | - |
| Risco para quedas | - | - | 70% | - |
| Risco para trauma | - | - | - | 68% |
| Risco de constipação | - | - | 57% | - |

Títulos diagnósticos conforme a Taxonomia II da NANDA-I (NANDA, 2015)

DISCUSSÃO

Identificou-se, nesta revisão, um total de 18 diagnósticos de Enfermagem, sendo que 15 diagnósticos de Enfermagem reais e três diagnósticos de Enfermagem de risco seguintes estiveram presentes em frequência maior que 50% nos artigos selecionados: Ansiedade; Autocontrole ineficaz de saúde; Comunicação verbal prejudicada; Confusão crônica; Deambulação prejudicada; Débito cardíaco diminuído; *Deficit* no autocuidado para higiene/banho; Deglutição prejudicada; Dentição prejudicada; Desesperança; Isolamento social; Mobilidade física prejudicada; Perfusão tissular periférica ineficaz; Privação do sono; Processos familiares disfuncionais; Pesar;

Risco de constipação; Risco para quedas e Risco para traumas. Podem-se propor, com esses dados, instrumentos de coleta de dados ou mesmo pode-se, em outros estudos, comparar se se encontram os mesmos resultados.^{6,8,13-4}

Pontua-se que os domínios mais presentes foram: domínio 4 - Atividade e Repouso, composto por cinco diagnósticos; seguido pelo domínio 11 - Segurança e Proteção, composto por três diagnósticos e o domínio 9 - Enfrentamento e Tolerância ao estresse, com dois diagnósticos de Enfermagem,^{6,8,13-4} portanto, diferentemente do esperado, de maior prevalência de diagnósticos psicossociais, os diagnósticos fisiológicos foram os mais encontrados. Ocorre-se, com isso, a necessidade de discussão da necessidade dessa

população envelhecida de cuidados clínicos e da fragilidade da documentação dos fenômenos psicossociais pelo enfermeiro.

Descreeveram-se os diagnósticos de Enfermagem Autocontrole ineficaz de saúde (00078) e Ansiedade (00146) em dois estudos. Define-se o Autocontrole ineficaz de saúde (00078) como o “padrão de regulação e integração à vida diária de um regime terapêutico para tratamento de doenças e suas sequelas que é insatisfatório para alcançar as metas específicas de saúde”,⁵ tendo, como uma de suas principais características definidoras evidenciadas, “escolhas na vida diária ineficaz”, bem como um de seus fatores relacionados o “déficit de apoio social”. Colabora-se com esses achados por estudos que relatam que a internação prolongada, a falta de investimento, assim como o avançar da idade e a perda da capacidade de realização das atividades do dia a dia são alterações presentes nos usuários que envelheceram em instituições psiquiátricas.^{6,8,13}

Apresentaram-se, pelo diagnóstico de Enfermagem Ansiedade (00146), características definidoras das alterações afetivas, cognitivas e comportamentais. Podem-se apresentar, por indivíduos internados em instituições psiquiátricas, medos em vivenciar experiências novas, assim como angústia, inquietação e insônia, fatores esses, em geral, relacionados com o próprio diagnóstico psiquiátrico; além disso, esses sentimentos e sinais podem influenciar o processo de desinstitucionalização desses usuários.¹³

Compreende-se que a Dentição prejudicada (00048) é um diagnóstico de Enfermagem definido como “distúrbios nos padrões de desenvolvimento/erupção dentário ou na integridade estrutural dos dentes de um indivíduo”,⁵ e pesquisadores mostram que a ausência de dentição, a falta de hábitos em realizar a higiene oral, o processo de envelhecimento e a institucionalização são fatores que interferem no risco de desenvolver lesões orais ou dentárias.¹³

Tem-se, associado a esse, o diagnóstico *Deficit* no autocuidado para banho/higiene íntima (00108) definido como a “capacidade prejudicada de realizar ou completar as atividades de banho/higiene íntima por si mesmo”.⁵ Reforça-se, pela identificação desse diagnóstico como um dos mais frequentes em idosos com transtornos psiquiátricos, a hipótese de que a institucionalização prolongada pode levar à dependência e à despersonalização.¹⁴

Demonstram-se, pela presença dos diagnósticos de Deambulação prejudicada (00088) em 81% e Mobilidade física prejudicada (00085) em 52%, a relação da perda da autonomia dos pacientes que envelheceram com transtornos psiquiátricos com a perda da mobilidade ao longo do tempo e a importância de intervenções de reabilitação nesse contexto.¹³

Percebe-se, no entanto, o predomínio da relevância dos diagnósticos relacionados às famílias, presentes em 97% dos usuários. Revela-se, pelos dados, a herança deixada por anos de uma assistência hospitalocêntrica, marcada pela segregação e pela desfiliação social de um contingente de usuários psiquiátricos que hoje são idosos e que perderam o convívio familiar, o que se torna uma barreira na construção/reconstrução dos laços afetivos.¹³ Define-se o diagnóstico de Enfermagem Processos familiares disfuncionais (00063) como “funções psicossociais, espirituais e fisiológicas da unidade familiar estão cronicamente desorganizadas, levando ao conflito, à negação de problemas e à resistência a mudanças”.⁵

Entende-se que outro diagnóstico psicossocial importante no contexto estudado e citado em um estudo foi o Isolamento social (00053) definido como “solidão experimentada pelo indivíduo e percebida como imposta por outros e como um estado negativo ou ameaçador”.⁵ Relata-se, em estudo, que esse quadro pode tornar a pessoa incapaz de fazer contato com o meio social, por mais que apresente ou perceba uma necessidade ou vontade de um maior envolvimento com os outros. Observa-se, nesse sentido, a importância do enfermeiro de Saúde Mental em estabelecer a construção de vínculos, assim como proporcionar atividades de reestruturação e inclusão familiar e social, a fim de minimizar os sentimentos de rejeição.¹³

Constitui-se a longevidade humana como um modificador dos papéis sociais, e a perda da capacidade de desenvolver atividades rotineiras da vida pode também ser um fator de abandono familiar e institucionalização, o que leva esse idoso a se isolar cada vez mais socialmente.^{8,13} Torna-se um desafio complexo e duplamente significativo reabilitar esse indivíduo conforme as premissas da reforma psiquiátrica e da Geriatria.^{11,15}

Julga-se, por isso, a necessidade de se contextualizar o diagnóstico de Desesperança (00124) definido como “estado subjetivo no qual um indivíduo não enxerga alternativas ou escolhas pessoais disponíveis ou enxerga alternativas e é incapaz de mobilizar energias a seu favor”,⁵ pois as características definidoras incluíram afeto diminuído e falta de iniciativa, seguidos dos fatores relacionados ao abandono, isolamento social e restrição prolongada de atividades. Demonstra-se, assim, a necessidade de cuidados de Enfermagem de reabilitação física e psicossocial, da importância da avaliação da percepção do idoso, da história de um ambiente restrito e da presença de alterações sensorceptoras.⁸

Enfatiza-se, além disso, por estudos,^{8,13} a importância de se avaliar a despersonalização com sentimentos de estranheza ou irreabilidade que

Silva TG da, Santana RF, Souza PA de, et al.

podem interferir na convivência social ou em seu processo de desinstitucionalização, e outros fatores que podem gerar desesperança são as impossibilidades de resolver problemas e a falta de energia para traçar planos, mesmo em situações de preservação das emoções.⁸

Pode-se empenhar também a Comunicação verbal prejudicada (00051) nesse processo de isolamento e desesperança, um diagnóstico definido como “habilidade diminuída, retardada ou ausente para perceber, processar, transmitir e/ou usar um sistema de símbolos”.⁸ Destaca-se, no entanto, que somente um estudo identificou esse diagnóstico e não especificou que alteração levou ao prejuízo na comunicação.⁸

Relatou-se a Confusão crônica (00129), um diagnóstico entendido como “deterioração irreversível, prolongada e/ou progressiva do intelecto e da personalidade”,⁵ com frequência expressiva em um estudo,¹³ tratando das alterações nos níveis de orientação, na memória, no pensamento, no comportamento e na percepção, descrevendo-se estes como interferentes na socialização dos usuários e relacionados ao quadro psiquiátrico.

Traz-se a Privação do sono (00096) como um diagnóstico de Enfermagem definido como “períodos prolongados de tempo sem sono”,⁵ destacando-se as seguintes características definidoras: agitação, alucinações, ansiedade, capacidade funcional diminuída, inquietação, sonolência durante o dia e ideias delirantes. Narrou-se, por pesquisadores, a relação da privação do sono com o ambiente desconfortável, atividade diurna inadequada e o envelhecimento.¹³

Apontou-se, no diagnóstico de Enfermagem Débito cardíaco diminuído (00029), um envelhecimento da população com declínio no funcionamento orgânico, assim como as alterações comportamentais/emocionais, a alimentação inadequada e a ausência de práticas de atividades físicas resultaram em risco para a saúde,¹³ e a Perfusão tissular periférica ineficaz (00204) aponta para cuidados de Enfermagem relacionados tanto aos aspectos clínicos, quanto aos psíquicos, e cabe ao enfermeiro realizar a avaliação e propor intervenções.¹³

Comprova-se, quanto às ocorrências de quedas, por estudos, que os idosos são os mais afetados devido à perda de equilíbrio postural, e as quedas podem ser decorrentes da diminuição das capacidades cognitivas, físicas e funcionais do idoso.¹⁴ Devem-se, nesse cenário, os enfermeiros atuar na identificação de risco de quedas (00155) e propor o uso de dispositivos auxiliares, como bengala ou andador, se houver necessidade e tiver sido acordado com o usuário, e os fatores de riscos para Traumas (00038) e Constipação (00015) presentes nos estudos desta revisão também são inerentes ao envelhecimento, assim como o uso de

Diagnósticos de enfermagem identificados em instituições...

antipsicóticos e a alteração nutricional interferem nesses casos.¹³⁻⁴

Infere-se, portanto, que o processo intelectual de formulação de um Diagnóstico de Enfermagem exige objetividade e subjetividade, pensamento crítico e tomada de decisão. Implica-se, dessa forma, pelo processo diagnóstico, uma análise profunda e sistemática das necessidades e desejos do usuário que devem ser atendidos pelo enfermeiro, configurando-se em uma atividade planejada, contextualizada e científica.¹⁶

Limitou-se esta revisão pela escassez de publicações sobre o assunto, pelos pequenos tamanhos amostrais dos estudos, bem como pela ausência de tratamento estatístico dos dados de cada estudo. Acrescenta-se que outro limitador foi a heterogeneidade dos estudos (prontuários e múltiplos instrumentos de coleta de dados), que interfere na identificação de Diagnósticos de Enfermagem que podem estar na prática clínica de Enfermagem nas instituições psiquiátricas, mas não foram identificados, como o Controle de impulsos ineficaz e o Padrão de sexualidade ineficaz, por exemplo.

CONCLUSÃO

Fornece-se, ao considerar a necessidade de publicações que tratem dos Diagnósticos de Enfermagem no cotidiano da prática de Enfermagem em Saúde Mental, pelos resultados desta revisão, um mapeamento dos Diagnósticos de Enfermagem mais comuns entre os usuários internados nas instituições psiquiátricas. Contribui-se, assim, para o aperfeiçoamento do processo de Enfermagem em serviços da rede de Saúde Mental.

Espera-se que este estudo possa contribuir para o crescimento da acurácia diagnóstica dos enfermeiros atuantes na saúde mental ao possibilitar a necessidade de uma visão ampliada dos diagnósticos de Enfermagem em uma perspectiva biopsicossocial, com conseqüente melhoria do estado de saúde e bem-estar dos usuários.

REFERÊNCIAS

- Lacchini AJB, Ribeiro DB, Soccol KLS, Terra MG, Silva RM. A enfermagem e a saúde mental após a reforma psiquiátrica. *Rev Contexto Saúde*. 2013 Jan/June; 11(20):565-8. Doi: <https://doi.org/10.21527/2176-7114.2011.20.565-568>
- Costa CR, Siqueira SV, Uhr D, Silva PF, Molinaro AA. Psychiatric Reform, Federalism, and the Decentralization of the Public Health in Brazil. *Cien Saúde Coletiva*. 2011 Dec; 16(12):4603-14. Doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-81232011001300009>
 - Fuly PSC, Leite JL, Lima SBS. Correntes de pensamento nacionais sobre sistematização da assistência de enfermagem. *Rev Bras Enferm*. 2009

Silva TG da, Santana RF, Souza PA de, et al.

Nov/Dec; 62(6):883-7. Doi:
<http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672008000600015>

3. Conselho Federal de Enfermagem. Resolução 358/2009, de outubro de 2009. Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem - SAE - nas instituições de saúde brasileiras [Internet]. Brasília: COFEN; 2009 [cited 2018 June 15]. Available from:

http://www.portalcofen.com.br/_novportal/section_int.asp?InfoID=1114&EditionSectionID=15&SectionParentID

4. NANDA Internacional. Diagnósticos de Enfermagem da NANDA: definições e classificação 2015-2017. Porto Alegre: Artmed; 2015.

5. Beteghelli P, Toledo VP, Crepschi JLB, Duran ECM. Nursing assistance systematization in a mental health. Rev eletrônica enferm. 2006; 7(3):333-42. Available from:
https://www.fen.ufg.br/revista/revista7_3/pdf/original_11.pdf

6. Krauzer IM, Gelbcke FL. Systematization of nursing care - potentialities recognized by nurses of a public hospital. Rev Enferm UFSM. 2011 Sept/Dec; 1(3):308-17. Doi:
<http://dx.doi.org/10.5902/217976923592>

7. Thomé ES, Centena RC, Behenck AS, Marini M, Heldt E. Applicability of the NANDA-I and Nursing Interventions Classification Taxonomies to Mental Health Nursing Practice. Int J Nurs Knowl. 2014 Apr;25(3):168-72. Doi:
<https://doi.org/10.1111/2047-3095.12033>

8. Santos WN, Santos AMS, Lopes TRPS, Madeira MZA, Rocha FCV. Sistematização da Assistência de Enfermagem: o contexto histórico, o processo e obstáculos da implantação. J Mang Prim Health Care [Internet]. 2014 [cited 2016 Jul]; 5(2):153-8. Available from:
<http://www.jmphc.com.br/jmphc/article/view/210/213>

9. Medeiros AL, Santos SL, Cabral RWL. Revealing operational difficulties in the systematization of nursing care from the Grounded Theory perspective. Rev eletrônica enferm. 2013; 15(1):44-53. Doi:
<https://doi.org/10.5216/ree.v15i1.15323>

10. Tavares, CMM, Cortez EA, Muniz MP. Care in psychiatric hospital under the perspective of a nursing team. Rev RENE. 2014; 15(2):282-90. Doi: 10.15253/2175-6783.2014000200013

11. The Joanna Briggs Institute. Education and Learning [Internet]. Adelaide: JBI; 2015 [cited 2015 Oct 08]. Available from:
<http://joannabriggs.org/jbi-education.html#educationHome>

12. Silva TG, Souza PA, Santana RF. Adequacy of nursing language to the practice with elderly residents in a long term psychiatric institution: cross mapping. J res fundam care online. 2015

Diagnósticos de enfermagem identificados em instituições...

Oct/Dec; 7(4):3467-78. [10.9789/2175-5361.2015.v7i4.3467-3478](https://doi.org/10.9789/2175-5361.2015.v7i4.3467-3478)

13. Teixeira MB, Fernandes RAQ. Nursing diagnosis made in elderly people with mental disorders. Rev Bras Enferm. 2003 Nov/Dec; 56(6):619-23. Doi:
<http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672003000600005>

14. Silva TG, Santana RF, Souza PA. Nursing interventions for elderly who aged in psychiatric institutions: crossed mapping. Rev eletrônica enferm. 2016; 18:e1185. Doi:
<https://doi.org/10.5216/ree.v18.39049>

15. Mata LRF, Souza CC, Chianca TCM, Carvalho EC. Creating diagnoses and interventions under the auspices of different nursing classification systems. Rev esc enferm USP. 2012 Dec; 46(6):1512-8. Doi:
<http://dx.doi.org/10.1590/S0080-62342012000600031>

Submissão: 15/10/2018

Aceito: 07/021/2019

Publicado: 01/06/2019

Correspondência

Rosimere Ferreira Santana

E-mail: rosifesa@gmail.com



Todo conteúdo desse artigo foi licenciado com uma Licença [Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/)